

▶ Substância proibida

A importação e a fabricação da substância antimicrobiana sulfato de colistina – usada como aditivo zootécnico melhorador de desempenho na composição das rações para aves, bovinos e suínos – está proibida no Brasil. A instrução normativa foi publicada no Diário Oficial da União no dia de 30 de novembro. A decisão do Ministério da Agricultura é baseada em recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), devido a possível impacto na saúde humana. Já a matéria-prima importada poderá ser utilizada, ainda por um ano, a contar desta data, se comprovada sua existência em estoque anterior à publicação da portaria. O estoque do produto acabado poderá ser usado em até dois anos.



DIOGO ANASTAS, ESPECIAL, 03.15.06.2016

▶ Selo 1.500 da Agricultura Familiar

Um dos principais instrumentos de valorização e reconhecimento do trabalho dos agricultores familiares, o Selo de Identificação da Participação da Agricultura Familiar (Sipaf) ultrapassou a meta estipulada para o ano de 2016. Até agora, foram emitidos mais de 300 selos, número acima do registrado em todo o ano passado, quando foram emitidas 230 permissões. Para comemorar o resultado, no 6 de dezembro será comemorada a entrega do selo 1.500 – número de permissionários ativos desde 2009, ano de criação do programa –, em evento na sede da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG).

▶ Extrativismo com subvenção

Pinhão é um dos 15 produtos extrativistas incluídos no programa de Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio). O convênio firmado entre a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) garante subvenção de R\$ 237 mil para os produtos. Confira os demais produtos: açaí, andiroba, babaçu, baru, borracha extrativista, cacau extrativo, castanha-do-Brasil, camaúba, juçara, macaúba, mangaba, pequi, piçava e umbu.

Clima, câmbio e carne derrubam PIB

A ocorrência do fenômeno El Niño, somada à oscilação do câmbio entre a aquisição de insumos para o plantio e a comercialização e à redução de margens da indústria da carne impactaram sobre o Produto Interno Bruto (PIB) da Agropecuária no terceiro trimestre. A redução foi de

6%

sobre igual período de 2015.

PALAVRA DO ESPECIALISTA | TECNOLOGIA

O papel das florestas



Dr. Edson Bolfe

Pesquisador, coordenador do Sistema Agropensa SIM-Embrapa

Há pouco mais de um século, desembarcavam no Brasil as primeiras mudas de eucalipto, trazidas da Austrália, e de pinus, oriundas principalmente da Europa e da América do Norte. Os estudos específicos com eucalipto no país começaram a partir de 1903 em áreas pertencentes a ex-Companhia Paulista de Estradas de Ferro e tinham como objetivo a produção de dormentes das ferrovias. Desde então, institutos, universidades e empresas investiram em pesquisa sobre a silvicultura dessas espécies, consolidando o Brasil como um dos principais produtores mundiais. Outras espécies, exóticas e nativas, também passaram pelo mesmo processo e hoje compõem importantes plantios comerciais, com destaque para a acácia-negra, álamo, teca, seringueira, paricá, araucária e erva-mate.

Essas florestas plantadas desempenham papel relevante no meio rural e urbano, produzindo riqueza econômica e ambiental. As florestas resultam em produtos madeireiros e não madeireiros. Produtos madeireiros são aqueles materiais lenhosos, como madeiras, móveis, painéis reconstituídos, postes, moirões, fibras, folhas e lenha. Já entre os não madeireiros, podemos citar as resinas, óleos, sementes e serviços ambientais (sequestro de carbono, melhoria dos solos, diminuição da pressão sobre áreas de florestas nativas, entre outros).

A evolução desse setor econômico foi tão grande que dados oficiais publicados recentemente pelo IBGE indicam que o extrativismo vegetal e a silvicultura participam, em diferentes níveis, da economia de todos os 5.570 municípios do país. O valor da extração vegetal e da silvicultura somou R\$ 18,4 bilhões em 2015. Só a silvicultura, com seus quase 8 milhões de hectares no Brasil, contribuiu com expressivos R\$ 13,7 bilhões. Significa dizer que de cada R\$ 100 reais derivados das florestas brasileiras, R\$ 75 cresceram em florestas plantadas.

O Rio Grande do Sul é um dos Estados de destaque no cenário nacional em silvicultura, envolvendo especialmente os setores de móveis, serrarias, energia, tanino, resina, celulose e papel. As condições de solo e clima, associadas à pesquisa, desenvolvimento e inovações tecnológicas (público e privado) impulsionaram a capacidade gaúcha na produção florestal. Este setor é responsável por aproximadamente 4% da riqueza do Estado. A riqueza de base florestal move milhares de empresas que integram uma importante cadeia produtiva e gera outros milhares de empregos diretos e indiretos no meio rural e urbano (indústria - serviços - comércio).

Com a tendência brasileira e mundial de elevação do consumo de produtos de origem florestal renováveis, temos como desafio elevar os níveis de investimento em pesquisas, inovações tecnológicas, extensão e fomento florestal. Além disso, o aprofundamento do diálogo do setor produtivo, técnico e governamental com a sociedade em geral sobre o papel econômico, social e ambiental é crucial para que as florestas participem ainda mais do desenvolvimento sustentável do país.

Fortalecer as florestas e sua sustentabilidade é fortalecer a economia e o desenvolvimento social.

Contato edson.bolfe@embrapa.br

CALENDÁRIO

3/12 E 4/12

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio Grande do Sul (Senar-RS) realiza oficina de ovinocultura – tosquia de ovinos pelo método Tally-Hi.

- **Onde:** 10ª edição da Fenovinos, em Unistalda
- **Informações:** senar-rs.com.br

13/12

A Embrapa Uva e Vinho promove o 1º Workshop sobre Dormência em Frutíferas, onde apresentará os avanços na compreensão do controle da dormência de frutíferas de clima temperado, através de palestras, painéis e debates.

- **Onde:** Bento Gonçalves
- **Informações:** (54) 3455-8000

14/12 A 16/12

O 5º curso de ultrassonografia em reprodução de bovinos e ovinos é promovido pela Embrapa Clima Temperado e Faculdade de Medicina Veterinária da UFPEL.

- **Onde:** Pelotas
- **Informações:** (53) 3275-8484



Veja mais em embrapa.br/agropensa



FILTROS PARA MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS.

Telefones: (51) 3361-3220 | 3343-9477
E-mail: filtromak@filtromak.com.br
Site: www.filtromak.com.br